

PERFIL DAS CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NO NORDESTE DE 2011 A 2020

Introdução: A violência é um problema de saúde pública e, dentro do contexto familiar, crianças estão entre as principais vítimas. Além disso, o abuso ocorre majoritariamente contra pessoas do sexo feminino, provenientes de famílias numerosas com ambiente doméstico instável, sendo o agressor geralmente do sexo masculino, podendo possuir vínculo familiar ou ser próximo à família, aproveitando-se da privacidade do contexto doméstico.

Objetivo: Avaliar o perfil das crianças que sofreram violência sexual no Nordeste entre 2011 e 2020. **Método:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações de Agravos e Notificação, do Ministério da Saúde, acerca das características epidemiológicas da violência sexual infantil no cenário nordestino entre 2011 e 2020. **Resultados:** Neste recorte temporal, observou-se 54.437 casos de violência sexual no Nordeste, dos quais 11.976 (22,0%) envolveram crianças. Das vítimas, 6,7% ocorreram até 1 ano; 38,8%, entre 1 e 4 anos e 54,5%, entre 5 e 9 anos. 78,8% eram meninas e 71,2%, pardas. Em 48,6% dos casos, houve um padrão de repetição da violência sexual, ocorrendo associação com violência física em 22,1% dos casos e com violência psicológica em 28,0%. Dos casos registrados, 85,8% tiveram tratamento ambulatorial e 14,2% necessitaram de tratamento hospitalar, notando-se evolução para alta em 98,0%, evasão em 1,3% e óbito em 0,7% dos casos. **Conclusão:** Evidencia-se que as notificações de violência sexual em crianças do sexo feminino predominam em situações de maior vulnerabilidade social, muitas vezes no contexto familiar, ocorrendo repetição de eventos e associação com outras formas de violência. Dessa forma, é importante estudar esse fenômeno no Nordeste para planejar uma intervenção pública adequada, pactuando estratégias para a atenção integral à saúde deste grupo e de suas famílias.

Referências:

Antunes, P. F. S. et al. Características dos casos de violência contra crianças e adolescentes do sexo feminino entre 10 e 19 anos notificados no Nordeste do Brasil. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 7, p. e57610716921, 2021.

Oliveira, J. R. et al. Violência sexual e coocorrências em crianças e adolescentes: estudo das incidências ao longo de uma década. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, p. 759-771, 2014.

Palavras-chave: Saúde Pública. Perfil Epidemiológico. Delitos Sexuais.

Área: Ginecologia.